

AS TRÊS BARRAS QUE BARRAM A VIDA ESPIRITUAL

Antigamente se dizia que havia três barras pesadas que derrubavam o homem. A barra da saia, a barra do ouro e a barra de ferro. A primeira representa o sexo, a segunda, a riqueza e a terceira, o poder. As três são poderosas e podem nocautear qualquer um.

Hoje a saia quase saiu do vestuário feminino e as mulheres têm um guarda-roupa diversificado, mas a barra do sexo continua imperando. Só que agora o homem cai tanto com as fêmeas quanto com os machos. A volúpia continua abatendo o ser humano.

O pensador católico, inglês, G. K. Chesterton disse com propriedade: "todos os homens sadios, antigos e modernos, orientais e ocidentais, sabem que existe no sexo uma fúria que não podemos permitir que se inflame e que certo mistério e certa solenidade devem sempre rodeá-lo, se quisermos permanecer sadios." O sexo nocauteia até estátua.

O dinheiro perdeu o lastro do ouro, mas não perdeu o poder da cobiça. Não há mais moeda lastreada, mas há homens ilustres sendo demolidos pela ganância. O dinheiro fascina o que dele é desprovido e escraviza, na avareza, aquele que o acumula. Mesmo sem a barra de ouro, o dinheiro, quase sempre, barra o progresso espiritual das pessoas.

Jesus deu identidade pessoal às riquezas quando disse: **Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.** Mateus 6:24. Vemos aqui as riquezas comparadas com o próprio Deus. Elas têm poder de dominação alucinante.

O Império Romano foi equiparado ao ferro na visão do livro de Daniel. A barra de ferro foi fragmentada com a Pedra que caiu do céu, contudo o sedução pelo poder vem cada vez mais se projetando. A ambição pelo poder é como a água do mar, quanto mais se bebe, mais sede se tem. Aquele que subiu um degrau, quer agora chegar ao topo da escada.

O poder antes de dominar os outros, domina o coração de quem o possui. Millor Fernandes ironizou: "democracia é quando eu mando em você, ditadura é quando você manda em mim." Fica claro que o ser humano tem dificuldades reais com o poder.

Sexo, Dinheiro e Poder são as três barras terríveis que, frequentemente, barram a vida espiritual do ser humano. Todos os homens, filhos de Adão, são tentados aqui, por isso, precisamos de um poder maior para nos libertar destas grades sutis.

Alguém disse que "a tentação é algo que nunca devemos estimular, mas que sempre devemos esperar." E Thomas à Kempis foi preciso: "não existe ordem tão sagrada nem lugar tão secreto nos quais não haja tentação." Ninguém é suficientemente forte para resistir os dardos inflamados, mas com o escudo da fé podemos apagá-los todos.

Fica aqui uma pergunta: será que estas barras são tão atraentes e lucrativas que valha a pena alguém queimar-se no inferno por causa delas?

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER PESSOALMENTE A CRISTO CRUCIFICADO E FAZÊ-LO CONHECIDO, EM TODO O LUGAR, ATRAVÉS DA AMOROSA GRAÇA DO PAI.

DIA 21/06

Alessandra Boetger de Oliveira
Alessandra Neiva Esteves de Matos
Alexandre Barros Fernandes Barbosa
Lídia Guimarães Severino
Vera Lúcia Magalhães dos Santos

DIA 22/06

Darci Lobato da Silva
Valdir Flora Batista

DIA 23/06

Fabiano Henrique Cordeiro
José Kennedy Fajardo
Marcela Cristiane Leite de Andrade
Maria de Fátima Moreira Filgueiras
Vanderli Maia de Carvalho

DIA 24/06

Adalberto Vieira Neto
José Pilla
Natália Alcantara Ferraz
Normi de Souza Vieira Rodrigues
Vera Lúcia Turques Pacheco

DIA 25/06

Luciana Gomes Pereira
Mateus Coelho Moreno
Tereza Fontoura da Silva

DIA 26/06

Dulcineia Perez de Souza
Enides Silva Melo de Carvalho
Guilherme Augusto Moraes
José Carlos Faria de Lima
Otávio Toledo
Paulo Sérgio Calixto de Oliveira

DIA 27/06

Judith Rodrigues Silva
Maria Aparecida A. Raymundo Aquino
Maria Clara Machado Melo
Maria Cristina Gomide da Silva
Teresinha Antonia Bazzo Jota
Valquiria Aparecida S. Bertonecelli

COMUNICADO IMPORTANTE!

Estamos num momento crítico e como igreja precisamos dar exemplo. O momento exige cuidados e posição. Por decreto do Governador **ESTÃO SUSPENSAS TEMPORARIAMENTE AS REUNIÕES DA IGREJA, GRUPOS E OS CULTOS PÚBLICOS**, ficando apenas as reuniões com as pessoas responsáveis pela transmissão dos cultos online. Pedimos aos irmãos que continuem em intercessão por este momento o qual nosso país está passando. Informaremos em nossos canais e redes sociais quaisquer mudanças futuras em relação aos cultos públicos aqui no templo. Para mais informações acesse nossas redes sociais.

YouTube: **PIBLONDRINA1**

Instagram: **piblondrina**

Twitter: **@PIBLONDRINA**

WhatsApp/Telefone: **(43) 99996-8579**

E-mail: **ministerial@palavradacruz.com.br**

MEDITE

Confio em Deus e não temerei; o que me podem fazer os simples mortais? Salmos 56:11 NVT

DOAÇÕES

A Primeira Igreja Batista em Londrina está disponibilizando a chácara Colina da Graça **Rua Guilherme Farel, 230 Gleba Palhano** das 8 às 12 horas, de segunda a sexta feira para recebimento de alimentos e outras doações. Teremos um funcionário pronto a atender via interfone, o mesmo abrirá o portão e voce poderá deixar sua doação no estacionamento. Caso voce prefira contribuir monetariamente, disponibilizamos as seguintes contas: **Bradesco agência 0560-6 c/c 79890-8 - Banco do Brasil agência 2755-3 c/c 16767-3, em nome da Igreja CNPJ 78.648.151/0001-48.**

INFORME PIB LONDRINA

Informamos que o templo esta aberto de segunda a sexta-feira das **10h00 às 16h00** para caso voce necessite de alguma coisa, possa resolver com os funcionários da PIB, **inclusive para recebimento de doações**. Ressaltamos que voce deve atender todos os procedimentos e cuidados pertinentes a sua saúde e dos nossos funcionários, principalmente o uso de **máscaras**.

CULTOS ONLINE

Acompanhe os cultos online em nosso canal do Youtube. Acesse **www.youtube.com/piblondrina1**. O boletim dominical para acompanhar o culto da manhã está disponível no site da PIB **www.piblondrina.com.br**.

Horarios dos Cultos:

Domingo Manhã: 9h00

Domingo Noite: 18:30

Toda **terça e quinta-feira às 19h30** estamos transmitindo uma palavra **ao vivo** no **youtube/piblondrina1**.

CADASTRO EMPRESARIAL

Você que quer divulgar seus serviços profissionais, criamos no site **www.piblondrina.com.br** uma ficha cadastral para preenchimento. Entre no site e faça seu cadastro.

SUPORTE EMPRESARIAL

Passa à Macedônia, e ajuda-nos. Atos 16:9. **À noite, sobreveio a Paulo uma visão na qual um varão macedônio estava em pé e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos.** Público alvo pequenos empresários e autônomos da Primeira Igreja Batista em Londrina. Podem entrar em contato pelos números de WhatsApp: **Barba** (43)99107-7002, **Mariza Tezoni** (43)99676-0909, **Mario Rocha** (43)99991-3300, **Laurinda Germano** (43)99995-6777.

PREGAÇÃO

DOMINGO 21/06
9h00 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Márcio Mizubuti

DOMINGO 28/06
9h00 - Maurício Marcelo Torres
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 21/06
9h00 - Nelson e Márcia
18h30 - Nelson e Márcia

DOMINGO 28/06
9h00 - Antonio e Vera
18h30 - Antonio e Vera

DIACONIA

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO
9h00 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA
15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

SÁBADO
19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

f piblondrina

PASTORES
Glenio Fonseca Paranaguá
Eric Gomes do Carmo
Maurício Marcelo Torres

PIBLONDRINA1

CONTATO
comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579

www.piblondrina.com.br

ENDEREÇOS
Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

PARÁBOLA DA VIÚVA INSISTENTE

Orar é um dos segredos da fé cristã. Como um Deus soberano e onipotente quer que seus servos orem para que a Sua vontade seja feita? Qual o significado da oração, se Deus só faz aquilo que estiver segundo a Sua vontade? Por que devemos orar, então?

O apóstolo João foi muito enfático ao dizer: **E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve.** 1 João 5:14. Fica claro aqui que a oração é um ponto da adequação à vontade de Deus, e o **venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;** Mateus 6:10, é a mola que move o sentido de toda oração verdadeira.

Sendo assim, antes de orar, precisamos entender qual é a vontade de Deus. **Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor.** Efésios 5:17. Mas “se você não crer, não compreenderá”, dizia Sto. Agostinho.

Alguém disse que temos que entender que “a oração vem de Deus e... o tempo todo Ele nos está treinando para orarmos.” **O Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.** Romanos 8:26.

Como não sabemos orar e somos motivados a orar, precisamos ter a consciência de que oração é algo sobrenatural na vida dos crentes e que “a natureza da bondade divina não está apenas em abrir àqueles que batem, mas também em levá-los a bater e pedir.”

Jesus contou uma história sobre a necessidade de orar sempre. **Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer:** Lucas 18:1.

“A parábola da viúva que ora ensina que os homens sempre devem orar e não desanimar. Isso é verdade no sentido geral de todos os homens e de todos os tipos de oração. Mas o sentido especial em que é usado aqui é a oração para que Deus proporcione libertação em tempos de provação. Orar sem desanimar durante o longo e cansativo intervalo entre a Primeira e a Segunda Vinda de Cristo”.

Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava homem

algum. Havia também, naquela mesma cidade, uma viúva que vinha ter com ele, dizendo: Julga a minha causa contra o meu adversário. Lucas 18:2-3.

Essa parábola mostra um juiz injusto que normalmente não se comovia com o temor de Deus ou com o respeito pelo próximo. Havia também uma viúva que estava sendo oprimida por algum adversário sem nome. Essa viúva procurou persistentemente o juiz, pedindo justiça, para que ela pudesse ser libertada do tratamento desumano do inimigo.

Orar não é tanto submeter nossas necessidades a Deus, mas antes de tudo nos submetermos a Ele em completa dependência e persistência.

Jesus coloca aqui uma viúva, que na sua época representava alguém sem apoio da sociedade, uma mulher fraca. Ela estava sendo atacada por um *αντιδικος* (*antídikos*) adversário. A palavra usado no grego é de alguém que é contra a justiça, e o juiz é alguém que exerce a justiça, mas ele não tinha nenhuma consideração por ela. Era como o STF atual, contudo essa viúva não se fez de vítima, antes persistiu em sua causa.

Alguém disse: “Deus não presta atenção à pompa das palavras ou à variedade de expressões, mas à sinceridade e à devoção do coração. A chave abre a porta não porque é de ouro, mas porque se encaixa na fechadura.” A viúva não desistiu do seu clamor e sem desânimo continuou insistindo com aquele juiz insensível e iníquo.

Ele, por algum tempo, não a quis atender; mas, depois, disse consigo: Bem que eu não temo a Deus, nem respeito a homem algum; todavia, como esta viúva me importuna, julgarei a sua causa, para não suceder que, por fim, venha a molestar-me. Lucas 18:4-5.

O juiz não se comoveu com o caso; nem com o fato de que a viúva estava sendo tratada injustamente. No entanto, a regularidade com que ela veio diante dele o levou a agir. Sua importunação e persistência trouxeram uma decisão a seu favor.

Então, disse o Senhor: Considerai no que diz este juiz iníquo. Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam

dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los? Lucas 18:6-7.

É estranho como o Senhor explicou aos discípulos que, se um juiz injusto é capaz de agir em nome de uma viúva pobre por causa de sua importunação, quanto mais o Deus justo interviria em nome de Seus próprios eleitos. A comparação é surpreendente.

Os eleitos aqui podem se referir em um sentido especial ao remanescente judeu durante o período da grande tribulação, mas também é verdade para todos os crentes oprimidos em todas as épocas da história da igreja. A razão pela qual Deus não interveio antes é porque Ele está pelejando com os homens, não querendo que alguém pereça.

Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra? Lucas 18:8.

Mas chegará o dia em que Seu Espírito não mais lutará com os homens, e então Ele castigará aqueles que perseguem Seus seguidores. O Senhor Jesus encerrou a parábola com a pergunta: “No entanto, quando o Filho do homem vier, Ele realmente encontrará fé na terra?” Isso provavelmente significa o tipo de fé que a pobre viúva tinha.

Mas também pode indicar que, quando o Senhor Jesus voltar, haverá apenas um remanescente que é fiel a Ele. Enquanto isso, cada um de nós deve ser estimulado ao tipo de fé que clama a Deus noite e dia. E tudo indica que esse tempo está chegando.

Estamos vivendo num momento muito complexo. Tudo faz crer que o Senhor está às portas e nossas orações contra o adversário devem ser persistentes. Senhor, julga a nossa causa! O mundo vem se decompondo, e a sociedade se desmanchando.

Como dizia Jim Elliot: “Deus ainda está no trono, nós ainda estamos a seus pés, e entre nós há apenas a distância de um joelho.” A viúva não se intimidava com a recusa do juiz, e nós não devemos nos acomodar com a demora do Senhor.

Oração é o mover de Deus no coração do crente para levá-lo a voltar-se para Ele. Como dizia Matthew Henry, “quando Deus pretende dispensar grandes misericórdias a seu povo, a primeira coisa que faz é inspirá-lo a orar.” A causa da oração é o próprio Deus.

Ele nos leva a orar para que nosso coração encontre satisfação nEle mesmo.

A viúva clamava, porque tinha uma causa do seu adversário contra ela. Nós, também, mas devemos orar, porque temos o prazer de estar em comunhão com Aquele que satisfaz cada sentido de nossa existência. Não é tanto a solução de nossas demandas que nos impulsiona ao âmbito da oração, mas a intimidade com o Pai de toda graça.

Gosto deste pensamento de C. H. Spurgeon: “As verdadeiras orações são como pombos-correios que encontram seu caminho com extrema facilidade; elas não podem deixar de ir para o céu, pois é do céu que procedem; estão apenas voltando para o lugar de onde vieram.” Assim o dever de orar sempre se baseia no prazer da comunhão com Deus.

Os problemas e os sofrimentos são instrumentos que a graça se utiliza para nos dar impulso na pista da oração. “Dor e sofrimento não são necessariamente sinais da ira de Deus; podem ser exatamente o contrário,” pois os tempos de sofrimento são épocas de maior aproximação do trono da graça e de maior intimidade com a Trindade.

A parábola da viúva insistente é uma instrução à oração persistente dos filhos de Deus num mundo caído. Contudo, não devemos fazer da oração apenas um acessório para os momentos de tribulações, mas uma prática prazerosa para a nossa existência cristã.

Um dos menores versículos da Bíblia ensina um dos maiores exercício da fé que move os cristãos autênticos. **Orai sem cessar.** 1 Tessalonicenses 5:17. Assim como nós respiramos sem cessar e, sem nem mesmo perceber, devemos viver em oração, mesmo que não seja sempre consciente. Nós bebemos e comemos de vez em quando, todavia respiramos sempre. Será que poderemos orar sempre assim, sem nunca desistir?

Parece que esta é a instrução dessa parábola: podemos orar com a mente, mas, também, com o espírito. Com a mente temos consciência: com o espírito, persistência. Se oro só com a mente, minhas orações são circunstanciais e temporais. Se oro também no meu espírito, vivo num estado de oração sem cessar. Oremos...